

Polícia Civil pode entrar em greve

Assembléia das 9h foi convocada porque salários não foram depositados na sexta-feira. GDF diz que paga hoje, "em dia"

MARCOS MAIA

Os policiais civis do DF fazem assembléia hoje, às 9h, no Parque da Cidade, com indicativo de greve por tempo indeterminado. A convocação foi motivada pela emissão pelo GDF, na quinta-feira passada, de "um contracheque sem fundos" – nas palavras do presidente do Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-

DF), Wellington Luiz de Souza –, relativo aos pagamentos do salário de dezembro do ano passado e das férias de janeiro. O dinheiro não foi debitado na conta dos policiais.

– Por causa desse atraso, muitos policiais tiveram a conta bancária cancelada por causa da emissão de cheques sem fundo – afirma Wellington Souza, que lidera uma categoria integrada por 4 mil funcio-

nários, entre agentes, delegados, escrivães e outras especialidades.

De acordo com o porta-voz do Governo do DF, Paulo Fona, os repasses do governo federal relativos ao Fundo Constitucional do DF (que custeia os pagamentos das áreas de segurança, saúde e educação) são feitos no quinto dia útil do mês, que caiu na última quinta-feira. Nesse caso, devido ao fim de se-

mana, o dinheiro só deverá entrar hoje na conta dos policiais civis.

Anuênios

Além dos salários e férias, o GDF deixou de depositar as parcelas do anuênio dos policiais, dinheiro ao qual cerca de 70% da categoria têm direito. Os anuênios eram gratificações a que tinham direito os servidores

públicos antes da reforma administrativa, de 1999, quando foram extintos. Os policiais civis do DF também não receberam a verba referente ao diferencial de 28%, fruto de um acordo com o governo federal.

A categoria também reclama do atraso no pagamento do reajuste de gratificação, de cerca de 7,35%, além de antigas reivindicações, como adicional de insalubri-

dade e vale-transporte.

A justificativa foi contestada pelo presidente do Sinpol, Wellington Luiz de Souza, que responsabilizou o GDF pelos atrasos.

– Houve atraso no pagamento realizado pelo GDF, já que temos confirmado que os repasses do governo federal foram realizados em dia – alega Souza.

marcos.maia@jb.com.br